



Plenário do Conselho Local de Ação Social de Cascais

Ata nº 54

Data: 8-5-2024

Hora de início e término: 9h30 | 13h30

Local: Seminário Torre d'Aguilha

Nº membros/organizações presentes: 93

Nº membros/organizações ausentes: 42

Nº de membros/organizações que justificaram a ausência: 3

Nº de redes e conselhos municipais presentes: 18

Nº de redes e conselhos municipais ausentes: 3

Nº total de participantes (pessoas): 201

agenda

1. Aprovação da ata do último Plenário
2. Plano Estratégico de Desenvolvimento Social - Infografia
3. Do plano à ação: práticas de intervenção em rede em Cascais
4. Portugal Inovação Social – parcerias para a inovação social
5. Eleições NE CLAS
(Intervalo)
6. Resultado eleições NE CLAS
7. Adesão de novos membros
8. Acolhimento Familiar em Cascais
9. Informações diversas (*ponto antecipado*)
10. Centro Local de Voluntariado
11. Coordenação Nacional da Garantia para a Infância

votações

1. Ata do 53º Plenário;
2. Adesão de novos membros: 3

3. Eleição do NE do CLAS (constituição dos membros não permanentes)

anexos

Anexo 1: [Presenças](#)

Anexo 2: [Ata do 53º Plenário do CLAS de 27 de outubro de 2023](#)

Anexo 3: [Vídeo: Rede Social de Cascais Plano Estratégico 2020-30](#)

Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#)

Anexo 5: [Recomendação \(UE\) 2021/1004 do Conselho de 14 de junho de 2021](#)

conteúdos

O Vereador da Ação Social, **Frederico Pinho de Almeida** deu início aos trabalhos do Plenário às 9h30m começando por saudar todos os parceiros da Rede e justificando a ausência do Presidente.

Marisa Mateus, representante do Centro Distrital da Segurança Social, sinalizou que é o dia da Segurança Social considerando o facto simbólico por coincidir com a realização do CLAS, evento este de referência ao nível da concertação e congregação.

Ponto 1: Aprovação da ata do último Plenário

A ata da reunião do último Plenário (Anexo 2: [Ata do 53º Plenário do CLAS de 27 de outubro de 2023](#)), enviada por e-mail a todos os membros, foi aprovada por unanimidade.

Ponto 2: Plano Estratégico de Desenvolvimento Social – Infografia

Neste ponto foi apresentado o Plano Estratégico de Desenvolvimento Social 2024, prática de planeamento colaborativo implementada em Cascais que envolve diversas Redes de Parceria e profissionais de várias organizações da Rede Social.

O Vereador Frederico Almeida considerou que parte da excelência que caracteriza a Rede Social está assente no trabalho de planeamento que é realizado em conjunto com as entidades parceiras e que este trabalho traz efeitos práticos para a vida das pessoas. Sinalizou ainda que a boa prática de planeamento conjunto promovida pela Rede Social de Cascais já foi inclusivamente distinguida com um prémio de Boas Práticas, atribuído pela Segurança Social.

De seguida foi apresentado vídeo de resumo das principais intervenções da Rede durante o ano de 2023 que deu conta do comprometimento das Redes de Parceria com os desafios estratégicos de desenvolvimento social para a década 2020-2030. O vídeo retratou algumas iniciativas que foram implementadas em 2023 e/ou que estão em execução no presente ano 2024 (ver **Anexo 3:** [Vídeo: Rede Social de Cascais Plano Estratégico 2020-30](#)).

O Vereador Frederico Almeida expressou o desejo de que todas as redes de parceria se possam ter revisto no resumo das intervenções desenvolvidas em 2023.

Ponto 3: Do plano à ação: práticas de intervenção em rede em Cascais (consultar slides 6-80 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#))

O vereador Frederico Almeida, com o intuito de proporcionar uma apresentação mais dinâmica sobre as várias intervenções que integram o Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social (PIDS) 2024, convidou as várias entidades parceiras a apresentarem as suas iniciativas/projetos sob forma de *pitch* de apenas 3 minutos.

Referiu ainda a importância de se incluírem no Plano de Iniciativas as ações que, embora não tenham sido identificadas, concorrem, no entanto, para os objetivos definidos no PEDS.

Seguiram-se as apresentações das iniciativas e projetos de acordo com os eixos do Desenvolvimento Social e do Desenvolvimento da Rede.

Eixo: Desenvolvimento Social

Objetivo 1: Enfrentar os desafios demográficos da natalidade, do envelhecimento e da longevidade

- Iniciativa **Seniores Consigo Sempre** | Comissão Social de Freguesia de S. Domingos de Rana, apresentada por Jorge Marques da JF S. Domingos de Rana (consultar slides 8-21 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));
- Iniciativa **Literacia Digital** | Comissão Social da União de Freguesias Carcavelos Parede, apresentada por Sofia Silva do Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos (consultar slides 22-29 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));
- Iniciativa **S3P Serviços de Proximidade Porta a Porta** | Plataforma Envelhecer Melhor em Cascais, apresentada por Catarina Santos da CERCICA (consultar slides 30-39 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));

Objetivo 2: Promover a inclusão e proteção social dos grupos mais vulneráveis

- Iniciativa **O teu Espaço** | Fórum Municipal contra a Violência Doméstica, apresentada por Elsa Figueiredo, Espaço V Cascais (consultar slides 41-42 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));
- Iniciativa **Georreferenciação e avaliação de apoios alimentares** | Plataforma de Recursos de Apoio à Privação Material, apresentada por Esmeralda Ferreira da CMC e Leonor Castelbranco da Cozinha com Alma (consultar slides 43-49 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));
- Iniciativa **Supervisão** | Comissão da Proteção Crianças e Jovens de Cascais, apresentada por Frederico Costa, Presidente da CPCJ de Cascais (consultar slides 50-51 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));

Objetivo 3: Garantir os direitos e promover a igualdade de oportunidades dos diferentes grupos populacionais

- Iniciativa **Plataforma Just Work** | Conselho Local para a Inclusão de Cascais (ex-CPD), apresentada por Cristina Figueiredo da CERCICA (consultar slides 52-59 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));
- Iniciativa **Avaliação da Literacia Funcional em Saúde (Questionário Avaliação de Bem-Estar dos Municípios)** | Fórum Concelhio de Promoção da Saúde, apresentada por Inês Xufre da Prevenir (consultar slides 60-61 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));
- Iniciativa **Formação de Profissionais sobre a temática do direito à participação das crianças dos 0 aos 3 anos** | Plataforma Crescer Melhor em Cascais, apresentada por Laura Côrte-Real, do CESPÁ (consultar slides 62-65 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));
- Iniciativa **Preservação dos Oceanos - Mergulha por Cascais** | Comissão Social de Freguesia de Cascais Estoril, apresentada por Edgar Pereira da CERCICA (consultar slides 66-67 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));

Objetivo 4: Reforçar a Coesão Sócio Territorial

- Iniciativa **Casa de Transição** | NPISA (Núcleo Planeamento e Intervenção Sem Abrigo), apresentada por Carolina Viana, da Confiar (consultar slides 68-72 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));

Eixo: Desenvolvimento da Rede

Objetivo 6: Conhecimento e Capacitação

- Iniciativa **Dinamização de grupos por área temática** | Comissão Social de Freguesia de Alcabideche, apresentada por Teresa Gabriel da ARIA (Associação para a Reabilitação Psicossocial Ajuda) (consultar slides 75-78 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#)).

Após a apresentação dos *pitch's*, foi aberto um período para questões e observações. A destacar das seguintes intervenções:

- Ana Faustino (CERCICA) chamou a atenção para a necessária correção da designação da CPD para CLIC | Conselho Local para a Inclusão no Plano de Iniciativas, nomeadamente entre outras passagens, na medida 3.7. Na medida 4.9, a respeito da requalificação física, sugeriu considerar a integração do Programa Requalifica Five nesta medida.
- Isabel Bouças (Provedora da SCMC), apresentou a sua inquietação relativamente ao número referido pela CPCJC no último quadrimestre de 2023 em que foi assinalado uma média de processos por violência doméstica e maus-tratos de 3 crianças/ dia.

Relativamente à primeira questão colocada (correção/integração da designação do CLIC), o vereador Frederico Almeida informou que a Susana Graça já tomou nota e que serão efetuadas as respetivas alterações.

Relativamente à menção da medida Requalifica Five, Helena Bonzinho (Diretora do Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social) esclareceu que, como esta medida faz parte de um conjunto de ações incluídas no “Programa PRR | Comunidades Desfavorecidas” e obedece a um financiamento camarário, talvez tenha sido essa a razão de não ter sido incluída. No entanto sinalizou

que lhe fazia todo o sentido esta medida ser incluída no PEDS, uma vez que o Plano deve ser o mais abrangente possível e deve tentar espelhar a dinâmica das várias intervenções nas diferentes áreas.

Relativamente à preocupação colocada por Isabel Bouças, Provedora da SCMC, o vereador Frederico Almeida, referiu que esta é uma preocupação de todos e que estamos todos a trabalhar sobre esta temática que é um flagelo.

Após este período o Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social 2024 foi aprovado por unanimidade e aclamação.

Ponto 4: Portugal Inovação Social – parcerias para a inovação social (Sofia Amândio)

Sofia Amândio, representante regional de Lisboa da Estrutura de Missão da Portugal Inovação Social, deu a conhecer as oportunidades atualmente disponíveis para impulsionar o financiamento de projetos inovadores, referindo-se especificamente à candidatura que se encontra aberta para “Parcerias para a Inovação Social” (consultar slides 82-103 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#)).

Alguns destaques gerais da apresentação:

- Portugal Inovação Social é uma iniciativa pública, gerida por uma estrutura de missão dos fundos europeus e que tem como objetivo desenvolver e dinamizar o empreendedorismo social em Portugal em alinhamento com o pilar dos direitos sociais da Comissão Europeia e também contribuindo para a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas;
- O aviso que se encontra aberto até dia 30 de agosto é um instrumento de financiamento que compreende apoios não reembolsáveis atribuídos em forma de cofinanciamento a investidores sociais com vista à implementação e desenvolvimento de projetos de inovação social;
- Submeter a candidatura é simples. Para o fazer é necessário identificar um ou vários problemas sociais e um grupo-alvo vulnerável; pensar numa solução diferenciada das respostas convencionais; garantir potencial de impacto; contactar a Portugal Inovação Social para esclarecimento de todas as dúvidas; e submeter a candidatura IIES, em sede de aviso de abertura de concurso, no Balcão dos Fundos;
- O âmbito de intervenção visa o desenvolvimento de competências em grupos de pessoas vulneráveis, ou seja, que fomentem o seu desenvolvimento pessoal (foco fundamental a ter em conta nos indicadores de impacto);
- Este aviso destina-se a várias entidades, como: cooperativas, associações mutualistas, misericórdias, fundações, IPSS, associações, entidades abrangidas pelos subsectores comunitário e autogestionário, empresas privadas, empresas/associações públicas e instituições do ensino superior;
- São destinatários os grupos vulneráveis ou desfavorecidos residentes nos territórios abrangidos, devendo estes estar associados a problemas sociais concretos;
- O modelo de financiamento, distribui-se por uma lógica percentual de 80% pelo 2030 e 20% por investidores públicos ou privados;

- Estes projetos tem a duração mínima de 6 meses e a duração máxima de 36 meses, com uma dotação mínima de 50 000€ e máxima de 500 000€;
- Existem 2 indicadores, um de realização e outro de resultado, ambos se traduzem em metas;
- O parceiro que apresenta o projeto deverá mantê-lo até ao fim, garantido a sua eficiência e eficácia;
- Quando a entidade desenha uma iniciativa de inovação e empreendedorismo social deverá ter em atenção a sua robustez financeira.

A Portugal Inovação Social apresentou a sua total disponibilidade para acompanhar as candidaturas.

Ponto 5: Eleições Núcleo Executivo (NE) do CLAS

Eleições para o NE do CLAS

(consultar slides 105-109 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#))

O Vereador Frederico Pinho de Almeida introduziu este ponto, começando por agradecer à equipa que liderou o último NE, Cecília Dionísio, Helena Gonçalves, Ana Nunes, Ana Cavalheiro, Ana Ramalheira, Mariana Formigal, Isabel Pinto Gonçalves e Teresa Ramos.

O plenário foi informado que as entidades Centro Social e Paroquial de São Domingos de Rana (CSPSDR), representada por Ana Ramalheira, e o Centro Paroquial do Estoril (CPE), representado por Mariana Formigal, atingiram o número limite de mandatos possíveis por lei e por esta razão deixarão de pertencer ao novo NE.

Deu-se lugar a momento de agradecimento e reconhecimento a Ana Ramalheira e Mariana Formigal, pelo trabalho desenvolvido e pelos contributos deixados, e a Teresa Ramos que, no âmbito da revisão do ROSM (Regulamento de Organização dos Serviços Municipais) abraçou outros desafios e outras missões. O Vereador Frederico Almeida referiu o excelente impulso que Teresa Ramos deu à Rede Social de Cascais e referiu-a por ter sido responsável por muito daquilo que a Rede Social tem conseguido conquistar ao longo dos anos considerando-a como continuando a fazer parte da equipa da Rede Social. Teve lugar ovação na sala.

O Vereador Frederico Pinho de Almeida convida Teresa Ramos, Ana Ramalheira e Mariana Formigal a darem os seus testemunhos:

Teresa Ramos tomou a palavra, começando por agradecer e destacando o trabalho da Rede Social e dos dirigentes, mais concretamente Isabel Pinto Gonçalves, pelo espaço de ação e confiança depositada, fatores que considerou fundamentais para gerar criatividade e sentido estratégico nos processos. Realçou os desafios consecutivos lançados pelos vários Núcleos Executivos aos quais as entidades parceiras se apresentaram sempre disponíveis para abraçar. Por fim agradeceu, igualmente, à equipa da DRES (Divisão de Planeamento e Rede Social), Filipa Pereira, Susana Graça, Teresa Vicente, Luísa Cipriano e restante equipa, pelo estímulo intelectual e afirmando que a Rede Social é uma cultura, é uma forma de fazer e que a Rede continua e alarga-se noutras formas de trabalhar.

O Vereador Frederico Pinho de Almeida, lembrou que Susana Graça é a atual chefe de Divisão de Planeamento Rede Social e que tem a responsabilidade acrescida de dar continuidade ao trabalho que tem sido até agora realizado.

Ana Ramalheira e Mariana Formigal tomam a palavra para dar o seu testemunho relativamente à sua experiência no NE.

Ana Ramalheira, agradeceu e enalteceu as aprendizagens adquiridas durante a sua participação no NE, fazendo referência que foi muito importante trabalhar com foco e visão estratégica. Esta experiência permitiu ter a capacidade de olhar para o todo, de perceber que este todo é muito maior que a soma das partes. Sublinhou os conhecimentos adquiridos sobre liderança e gestão de visão estratégica. As suas competências, como: o conhecimento, a criatividade, o empenho, a energia e a alegria, foram os seus contributos. Por fim deixou a sugestão para que as entidades se candidatem ao NE, uma vez que considerou a experiência de aprendizagem muito boa e rica.

Maria Formigal, realçou o trabalho incrível da equipa do NE em conjunto com a equipa técnica. Considerou que foi uma grande aprendizagem ter a possibilidade de sair do dia a dia da sua organização e pensar Cascais, aprender a fazer este exercício em conjunto, ouvindo e refletindo sobre os vários desafios que se foram colocando e, por outro lado, sentir que o seu contributo fez a diferença. Por fim referiu que foi um privilégio ter feito parte desta equipa, destacando o quanto aprendeu sobre planeamento, envolvimento, colaboração, ética e, especialmente, sobre o foco em servir da melhor forma a comunidade. Agradeceu a oportunidade.

Ana Ramalheira e Mariana Formigal introduziram o ponto de eleição do Núcleo Executivo, anunciando a votação da lista proposta (Lista A), que foi previamente enviada por e-mail aos membros do CLAS. Relembrou a constituição da lista:

- Três entidades obrigatórias e permanentes (não sujeitas a votação):
 - 1) Câmara Municipal de Cascais,
 - 2) Instituto da Segurança Social,
 - 3) e a Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental;
- Três entidades, com assento no plenário, a ser eleitas por lista, e que apresentaram disponibilidade de fazer parte do novo NE:
 - 4) SER+ Associação Portuguesa para a Prevenção e desafio à SIDA,
 - 5) CRID - Centro de Reabilitação e Integração de Deficientes,
 - 6) e Centro Comunitário de Tires.
- Uma entidade sem fins lucrativos a ser eleita pelo plenário entre as entidades privadas sem fins lucrativos, e que apresentou candidatura previamente:
 - 7) Centro Paroquial de Social de S. Vicente de Alcabideche.

Foi referida a possibilidade, caso alguma entidade o pretenda, de apresentar uma candidatura alternativa.

Após a apresentação da lista A (lista única) e, não tendo se verificado mais candidaturas de outras entidades, foram abertas as votações para o Núcleo Executivo do CLAS.

Após o período de recolha de votos, o vice-presidente, Nuno Piteira Lopes, em representação do Presidente da Câmara Municipal de Cascais, tomou a palavra.

Agradeceu e saudou os presentes e enalteceu a importância do encontro destacando as prioridades da intervenção do município. Fez menção aos festejos dos 50 anos do 25 de abril e reforçou a ideia de o 25 de abril ser liberdade, o que lhe fez lembrar a música que muitos conhecem, “Paz, Pão, Saúde, Educação e Habitação”. Referiu que, cinquenta anos depois, estamos com 2 guerras no mundo; que cada vez o número de portugueses no limiar da pobreza é maior; e que alguns dos princípios de abril neste momento não se encontram na sua totalidade garantidos, nomeadamente no que se refere à saúde, educação e habitação. Referiu que nestes últimos anos estas foram as áreas que mais degradação têm sofrido e destacou o esforço da Câmara Municipal de Cascais em encontrar respostas e soluções e que por isso estes 3 pilares fundamentais da sociedade foram eleitos como prioritários na intervenção camarária.

O Vice-Presidente mencionou que a habitação é o maior desafio que o município tem pela frente, e que essa é a prioridade das prioridades. Referiu que Cascais tem sido muito criticado pela expansão urbanística e pelas habitações que nem todos podem comprar. Considerou, no entanto, que importa referir que são estas habitações que pagam IMT, IMI, e que contribuem para a economia local, e que são estas pessoas que vieram para Cascais, que também contribuem para que a CMC possa ter capacidade financeira para investir. O investimento social, a cargo do Vereador Frederico Almeida, é um exemplo destes e traduz-se no apoio a todos aqueles que mais precisam. Considerou por isso que o objetivo é dar continuidade à construção de um Concelho coeso.

Anunciou que já existe em papel, e inclusivamente em concurso público, um grande plano para a habitação e que o objetivo do município, de forma a responder às necessidades, é passar dos atuais 2% para a meta de 10% habitação pública,

Por fim, o Vice-Presidente, referiu que Cascais, só vai continuar a ser Cascais se garantir a coesão territorial e social das pessoas que trabalham e vivem em Cascais.

Após a intervenção o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais seguiu-se um intervalo de 30 minutos aproximadamente.

Ponto 6: Resultado eleições Núcleo executivo do CLAS

Após a contagem dos votos foi partilhado o resultado: Lista A obteve 65 votos a favor, 2 votos nulos e 3 votos brancos.

O Centro Social e Paroquial de S. Vicente de Alcabideche, única entidade sem fins lucrativos que apresentou candidatura a votação, contou com 32 votos favoráveis; 15 votos foram considerados nulos, dado que indicavam votos em entidades que não apresentaram candidatura; e 3 votos foram em branco.

O mandato das entidades eleitas para o Núcleo Executivo do CLAS é de 2 anos e foi indicado que passou a ter a seguinte constituição:

- Câmara Municipal de Cascais
- Instituto da Segurança Social
- Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental



- SER+ Associação Portuguesa para a Prevenção e desafio à SIDA
- Centro de Reabilitação e Integração de Deficientes (CRID)
- Centro Comunitário de Tires
- Centro Social e Paroquial S. Vicente de Alcabideche

Ponto 7: Adesão de novos membros (consultar slides 111-124 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#))

Pediram adesão à Rede Social de Cascais:

i. **Associação Chama Jovem**, representada por Cátia Baião (consultar slides 114-118 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));

- Associação criada a 12 de junho 2017;
- Missão: Apoio à Educação Inclusiva, disponibilizando um conjunto de serviços que visam promover a igualdade de oportunidades no apoio escolar e na aquisição de competências – pessoais, familiares, sociais, entre outras, - de crianças e jovens, numa intervenção articulada com a família e outros agentes educativos, contribuindo dessa forma para a construção de uma comunidade empática, solidária e inclusiva.

ii. **A Chupeta, Berçário | Creche| Infantário**, representado por Rita Taborda (consultar slides 119-121 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));

- Entidade privada, criada em 1996
- Objetivo: Respeitar a criança como sujeito central e ativo do processo educativo, integrar a família no colégio numa relação de partilha, interajuda e bem-estar e proporcionar um contato ativo, equilibrado e cuidadoso com a natureza.

iii. **Cuidados na Linha**, representado por Maria João Melo (consultar slides 122-124 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#));

- Empresa, criada a 5 de março de 2018
- Melhorar a qualidade de vida, promover a autonomia e o envolvimento social, respeitar a história, emoções, necessidades e vontade, garantir os direitos fundamentais à liberdade e autodeterminação de pessoas com doenças crónicas.

Concluídas as apresentações das três entidades candidatas, o Vereador Frederico Pinho de Almeida colocou à aprovação os pedidos de adesão destas entidades ao CLAS. Os representantes das organizações membro do CLAS votaram e aprovaram por unanimidade a adesão das três entidades. Deste forma, a Rede Social passou a contar com 138 membros.

Ponto 8: Acolhimento Familiar em Cascais (Ana Carapinha da Fundação “O Século” | Rede de Parceria de Casas de Acolhimento) (consultar slides 130-141 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#))

Ana Carapinha, como representante da Rede de Parceria de Casas de Acolhimento, apresentou dados do “Relatório Casa” de novembro de 2022 que indicaram que 6.347 crianças/jovens se encontram em situação de acolhimento, das quais 96% (6.120) em acolhimento residencial e

apenas 4% (227) em acolhimento familiar. Das 6120 crianças em acolhimento residencial, foi indicado que 144 encontram-se em Cascais.

Aspetos a destacar:

- O Acolhimento Familiar é uma medida de promoção e proteção de acolhimento provisório de crianças e jovens entre os 0 – 18 anos, preferencialmente para crianças até aos 6 anos de idade, com caráter transitório e temporário, cujo objetivo é proporcionar à criança ou jovem um ambiente familiar estável e seguro, indispensável ao seu bem-estar físico e emocional e ao seu desenvolvimento harmonioso;
- Durante o tempo em que vigorar a medida de Acolhimento Familiar, a criança/jovem (pode ser mais do que uma criança com laços familiares) passa a viver em casa da família de acolhimento a quem é confiada, mantendo contactos e um relacionamento próximo com a sua família sempre que a medida previr o regresso à família de origem. Deve ser salvaguardado o superior interesse da criança/jovem e as suas necessidades de adaptação à mudança, de integração familiar e comunitária, de reparação de situações traumáticas e de construção de ligações afetivas.
- Pode ser família de acolhimento: uma pessoa singular com mais de 25 anos; duas pessoas casada/unidas de fato, há mais de 2 anos ou duas ou mais pessoas ligadas por laços de parentesco e que vivam em comunhão de mesa e habitação, sendo que uma das pessoas tem de ter obrigatoriamente mais de 25 anos. As famílias candidatas não podem ser candidatos para a adoção nem podem ter relações de parentesco com a criança/jovem e devem ter as condições de saúde, de habitabilidade e de idoneidade definidas na legislação.
- Dados atualizadas, mostram que no distrito de Lisboa existem 98 famílias certificadas para acolhimento familiar, estando 83 a acolher crianças/jovens, 10 em repouso e 5 disponíveis para acolher. Em Cascais existem 9 famílias de acolhimento certificadas e outras 9 em processo de avaliação (no distrito de Lisboa são 40 as famílias em avaliação). A avaliação é uma das várias etapas do processo de seleção das famílias de acolhimento.

Após a apresentação, Laura Côrte-Real apresentou a disponibilidade da Plataforma Crescer Melhor em Cascais promover a divulgação do Acolhimento Familiar junto das famílias

O Vereador Frederico Pinho de Almeida, informou o plenário que será enviada a apresentação a todos os parceiros da Rede Social.

Ponto 9: Informações (*ponto antecipado*)

Vereador Frederico Pinho de Almeida antecipou o ponto de informações:

- A ABLA, representada por Marta Carreira, fez referência ao programa de comemorações do 40º aniversário da ABLA, convidando todos os presentes a participar na iniciativa *Sunset* no próximo dia 14 de junho com artistas que fazem parte da história desta Instituição.

- Joana Almeida, do Núcleo de Infância e Juventude em Risco, comunicou que a equipa de 8 pessoas de Cascais está neste momento provisoriamente instalada no Hospital de Santana.
- Frederico Costa, presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais, anunciou que decorrerá a 15 de maio, na DNA de Cascais, uma sessão de esclarecimento sobre a iniciativa Selo Protetor.
- Vereador Frederico Almeida informou que Bárbara Carvalho assumiu a responsabilidade da Direção Municipal de Saúde e Social na nova estrutura da Câmara Municipal de Cascais.

Ponto 10: Centro Local de Voluntariado de Cascais (Marta Osório, CMC (consultar slides 143-152 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#)))

A Divisão de Voluntariado, integrada no Departamento de Participação e Cidadania da Câmara Municipal de Cascais, apresentou o compromisso com o voluntariado e a solidariedade, referindo que Cascais orgulha-se de ser reconhecida como a primeira Capital Portuguesa do Voluntariado, título atribuído pela Confederação Portuguesa de Voluntariado com o objetivo de:

- Motivar, inspirar e incentivar os municípios portugueses a investir no voluntariado;
- Reconhecer e valorizar municípios portugueses que estão a fazer um bom trabalho no apoio ao voluntariado;
- Aproximar voluntários e organizações promotoras de voluntariado e outros agentes da sociedade civil;
- Promover o voluntariado como um exercício de cidadania ativa.

Alguns destaques gerais da apresentação:

- O reconhecimento do trabalho voluntário é também uma prioridade, destacando-se o Festival do Voluntariado, que inclui a Cerimónia de Reconhecimento do Trabalho Voluntário e o Mercado do Voluntariado, realizados anualmente em maio;
- O Centro Local de Voluntariado, em contexto escolar, promove o [Galardão Escola Voluntária](#), atribuído às escolas que desenvolvem projetos de voluntariado educativo ao longo do ano letivo.
- O lançamento do projeto-piloto “REforme o Seu Tempo”, programa dirigido aos funcionários municipais, com o objetivo de promover o envelhecimento ativo e facilitar a transição para a reforma através do voluntariado.
- O voluntariado, enquanto pilar essencial da cidadania ativa e solidária, proporciona inúmeras vantagens tanto para as organizações como para os voluntários. O Centro Local de Voluntariado de Cascais promove a ligação entre a oferta e a procura de oportunidades de voluntariado, facilitando o processo de recrutamento, seleção e encaminhamento de voluntários para as organizações através da plataforma Participa Cascais.
- O Centro Local de Voluntariado oferece formação inicial e contínua para voluntários e gestores de voluntariado, bem como workshops em parceria com a Cidade das Profissões,



visando potenciar a empregabilidade e o desenvolvimento pessoal e profissional através do voluntariado.

Marta Osório, uma das pessoas responsáveis pelo projeto, realçou o papel crucial do voluntariado no fortalecimento das organizações sociais sem fins lucrativos, convidando as organizações a promoverem o voluntariado e a registarem-se no Centro Local de Voluntariado de Cascais, reforçando assim o compromisso com a solidariedade e a coesão social no concelho.

Importa dar a conhecer que está em fase de implementação a Estratégia Municipal para o Voluntariado, que se concretizará num Programa de Apoio ao Voluntariado. Este programa será gerido por um regulamento que estabelecerá objetivos e critérios de apoio, bem como linhas de financiamento destinadas a fortalecer o setor voluntário.

A Helpo, através da sua representante Margarida Assunção, deu o seu testemunho de articulação com Centro Local de Voluntariado. Destacou os benefícios da utilização desta parceria que permite recrutar voluntários para projetos concretos, com competências e características específicas, que são previamente comunicadas à plataforma “Cascais Participa”. O Centro Local de Voluntariado, auxilia no recrutamento com a mais-valia de ter uma equipa qualificada que faz uma primeira seleção dos voluntários que posteriormente passam por um processo formativo. Dos 20 voluntários que a Helpo teve no ano 2023, dois dos voluntários foram recrutados pelo Centro Local de Voluntariado e uma destas pessoas já está com a Helpo há 8 anos, o que representa que são voluntários motivados e que geralmente veem para ficar. A Associação Helpo valorizou o apoio prestado pelos voluntários, uma vez que lhes permite assim chegar a mais beneficiários e a aumentar a abrangência das ações e a qualidade do trabalho da Helpo.

Ponto 11: Ponto Coordenação Nacional da Garantia para a Infância (Nélia Feliciano, Garantia para a Infância) (consultar slides 154-168 do Anexo 4: [Apresentação 54º Plenário do CLAS](#))

O Plano de Ação Nacional da Garantia para a Infância, foi apresentado, pela Coordenadora Nacional da Garantia para Infância, Nélia Feliciano.

Este plano surge no âmbito da concretização da [Recomendação \(UE\) 2021/1004 do Conselho de 14 de junho de 2021](#) e pretende garantir o acesso de todas as crianças e jovens, em situação de maior vulnerabilidade, a um conjunto de serviços essenciais, contribuindo assim para a defesa dos seus direitos, para o combate à pobreza infantil e para a promoção da igualdade de oportunidades para todos.

Destacam-se alguns aspetos apresentados:

- Portugal tem a ambição, até 2030, de retirar 161 000 crianças (50%) da situação de risco de pobreza e exclusão social, através da promoção de 76 medidas, destacando-se:
 - a gratuitidade das creches;
 - a prestação social para a garantia da infância;
 - o aumento da capacidade instalada das creches;

- o acesso gratuito a manuais escolares;
 - o acesso a equipamento informático e a rede de internet;
 - o acesso gratuito a alimentação saudável nas escolas;
 - a promoção de rastreios de saúde nas escolas;
 - o acesso de todas as crianças a consultas de proximidade;
 - o reforço das respostas de saúde mental e o acesso a soluções habitacionais para famílias vulneráveis através do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação.
- A execução destas medidas pretende ser garantida através do reforço das políticas intersectoriais de combate à pobreza das crianças, jovens e suas famílias que assegurem o acesso a serviços essenciais de qualidade (respostas à 1ª infância, educação, saúde, alimentação e habitação), bem como através da criação de uma rede social de apoio de âmbito local responsável pelo diagnóstico e propostas de intervenção no território que apostem no atendimento e acompanhamento próximo e integrado das crianças e jovens e suas famílias.

Foi ainda referido que muitos são os desafios que se apresentam na construção de um país e de uma Europa social forte, justa, inclusiva e plena de oportunidades no século XXI e que todos precisam de estar envolvidos e comprometidos.

A coordenadora da Garantia para a Infância referiu que o município de Cascais, há muito, está comprometido com a defesa dos direitos das crianças e jovens, com a promoção do seu bem-estar, com o combate à pobreza e com a eliminação de todas as formas de violência. Assim, juntamente com a Rede Social de Cascais e os seus membros está confiante que Cascais irá abraçar mais este desafio. Anunciou que em breve irá ser constituída o Núcleo Local da Garantia para a Infância de Cascais.

.../...

No final desta apresentação o vereador Frederico Pinho de Almeida fez apelo aos participantes para a importância de avaliarem o plenário, tendo procedido ao encerramento do Plenário do CLAS pelas 13h30m.